

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 3 de maio de 2023 - Ata n.º 35.

Aos três dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Cobra Repórter** (na função de 1.º Secretário) e **Flávia Francischini** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **35.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Flávia Francischini que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): (Procedeu à leitura da Ata da 34.ª Sessão Ordinária, de 2 de maio de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Cobra Repórter se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Cobra Repórter – PSD): Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Então, vamos ao horário do Pequeno Expediente, Deputado Artagão.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, hoje quero falar aqui de gratidão, gratidão por investimentos e obras importantes para a nossa cidade de Guarapuava. Nesta próxima quinta-feira, dia 4, teremos a presença do Governador Ratinho Júnior no município de Guarapuava, vistoriando algumas obras em andamento. E quero falar hoje de apenas duas áreas de atuação, de duas Secretarias, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a Secretaria de Infraestrutura e Logística, cujo volume de obras se aproxima de R\$ 170 milhões. Estamos falando, Presidente, da obra da duplicação da BR-277, uma obra que tem certamente uma característica de transformação da realidade da nossa cidade. Ela vai permitir a junção de duas partes da cidade, a grande Guarapuava com a cidade lateral à BR-277, Xarquinho, Primavera e toda aquela região, que vai certamente transformar e promover o desenvolvimento. Essa obra se aproxima dos R\$ 100 milhões, inclusive já está com 90% aproximadamente dessa obra concluída. Quase R\$ 100 milhões e cerca de 90% da obra já concluída. Amanhã o Governador Ratinho e eu estaremos vistoriando essa obra, assim como as demais lideranças do Governo que lá estarão. Quero agradecer ao Governador Ratinho por este investimento, uma obra marcante, uma obra transformadora, uma obra que vai promover o desenvolvimento, que vai trazer segurança, até porque ali na nossa BR-277 muitas vidas se perderam por conta de acidentes por falta de uma estrutura adequada, para que esse perímetro urbano e essa área de entroncamento viário permitissem com segurança o ir e vir da população de toda a região. Quero falar também da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, hoje Secretaria das Cidades, cujos investimentos autorizados pelo Governador Ratinho, em uma audiência que realizamos com o Prefeito Celso Góes, na sala do Palácio, onde houve uma liberação de cerca de R\$ 65 milhões, liberação já feita, Deputada, há mais de dois

anos, mas a burocracia é grande, os projetos precisam ser feitos, analisados, autorizados, convênios assinados, licitações realizadas para que então as obras possam começar, Deputado Hussein. Hoje, desses R\$ 65 milhões autorizados pelo Governador, mais de 40 já estão em execução - mais de 40 milhões de obras em Guarapuava em execução. E cito quais são, para que o amigo paranaense, o telespectador, aquele que nos assistirá através das redes sociais saiba quais são as obras: Centro do Idoso - mais de R\$ 15 milhões, já temos cerca de 5% da obra realizada; revitalização da XV de Novembro - projeto em andamento, em fase final de análise; revitalização da avenida que dá acesso ao Distrito do Jordão, ao bairro do Jordão - uma obra de R\$ 10 milhões e 500 mil, cerca de 6% da obra já realizada. Aliás, obra que às vezes traz transtornos, às vezes a população... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Artagão, o nosso querido amigo, sempre Deputado Kennedy, de Santa Catarina, aqui presente, nos visitando na manhã de hoje. Vossa Excelência tem um minuto para concluir.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Obrigado, Presidente. Depois quero fazer uma saudação ao Presidente Kennedy, meu amigo pessoal. Obras que normalmente trazem transtornos, mas transtornos esses que no futuro trarão alegria: revitalização da avenida do Jordão; asfalto no Distrito de Entre Rios; asfalto na região do aeroporto do Jardim das Américas, das ruas do Colibri, das ruas do Bairro Industrial - são cerca de R\$ 19 milhões em pavimentações asfálticas nas ruas de Guarapuava; revitalização de praças e parques, como por exemplo a implantação de um *pet place* na praça da Ucrânia, a reforma do Parque do Lago, também com a implantação de *pet places*, e outros investimentos que o meu tempo não vai permitir falar. Mas, amanhã estaremos com o Governador em Guarapuava para agradecer e certamente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador... Deputado, por favor, ainda...

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Presidente, só quero aproveitar aqui, já encerrou o meu tempo, fazer uma saudação ao Deputado Kennedy, de Santa Catarina, meu amigo, que foi Presidente da nossa Unale, foi Presidente do Bloco Brasileiro da UPM. Ele é uma referência, uma liderança, um grande amigo, um grande Parlamentar. É sempre muito bom vê-lo! Seja sempre bem-vindo à Assembleia Legislativa do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito obrigado, Sr. Presidente. Bom dia a V.Ex.^a, a todos os Deputados, Deputadas, servidores e cidadãos que acompanham a nossa Sessão. Senhor Presidente, mais uma vez estamos no *Maio Amarelo*, o maio para a discussão, Deputada Cloara, sobre como podemos salvar vidas no trânsito, como podemos agir com políticas públicas, com o fortalecimento de ações nos municípios e também pelo Governo do Estado, para que vidas sejam salvas no trânsito. *Maio Amarelo* é um mês de conscientização, mas um mês de uma conscientização que tem que levar para uma transformação de políticas públicas. Eu queria lembrar aqui a *Lei Enzo*, a *Lei Morte Zero no Trânsito*, que aprovamos no mês passado, que tem que ser regulamentada, que tem que ser fortalecida por todos os órgãos do Estado, que prevê justamente que o Estado do Paraná atinja, através de esforços de todas as Secretarias, o objetivo de morte zero no trânsito. Nesse sentido, Sr. Presidente, também aproveito para registrar que no dia de hoje - a convite da Prefeitura de Leipzig da Alemanha e, também, da Federação Europeia de Ciclistas - estou embarcando para uma viagem onde vou representar esta Assembleia no *Velo-City*, em Leipzig, cidade próxima a Berlim. Nesse encontro serão discutidas, Deputada Luciana, políticas para o incentivo do uso da bicicleta - a bicicleta como vetor de transformação das nossas cidades; como vetor de fomento à economia, Deputado Tiago; como fortalecimento do turismo; como fortalecimento de tantas coisas boas que promovem a saúde da população, a saúde econômica e a prosperidade das nossas cidades. A Europa tem muito a nos ensinar, mas não queremos apenas imitar coisas que estão sendo feitas lá,

queremos, sim, inspiração para que bons projetos sejam aplicados à realidade que temos aqui nos municípios paranaenses. Também, Sr. Presidente, terei uma agenda com o Embaixador do Brasil em Berlim, agendas também relativas ao apoio à agroecologia por parte do mercado da União Europeia e, também, sobre gestão de resíduos. Falando em gestão de resíduos, queria destacar aqui o que houve na semana passada, aqui no município de Pinhais, que foi o *Fórum Lixo Zero*. Uma iniciativa que trouxe, no mesmo encontro, diversos atores para discutirmos como podemos criar uma *Região Metropolitana Lixo Zero*, com o fortalecimento das associações de catadoras e catadores, com políticas efetivas de compostagem. E aqui temos vários Deputados que representam a Região Metropolitana. Cumpre-nos lembrar sempre que são cerca de 2 mil e 500 toneladas de resíduos de lixo que geramos todos os dias. Cerca de 50% desse material é material orgânico, é matéria que deveria ser objeto de políticas de compostagem, que não deveria ir para o aterro, que deveria ser transformado em adubo, em húmus, para que voltasse justamente para o fortalecimento do cinturão verde da agricultura aqui na nossa Região Metropolitana. Então, o *Fórum Lixo Zero*. Quero aqui parabenizar o *Instituto Lixo Zero*, a Prefeitura de Pinhais, que promoveram esse importante fórum, e que isso sirva de inspiração. A primeira lei que o nosso mandato aprovou aqui na Assembleia, no início de 2019, tratava justamente da *Semana Lixo Zero* – no final de outubro uma semana de discussões, de ações, de conscientização. E temos essa tarefa, que não é uma tarefa apenas para a presente geração, como diz o texto constitucional, a defesa do meio ambiente também é uma defesa para as futuras gerações de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, e isso passa imperativamente por termos políticas efetivas do tratamento de resíduos. Também é importante lembrar, Sr. Presidente, há iniciativas e intenções - na maior parte das vezes não explícitas, veladas - de direcionamento para sementeiras, de direcionamento de resíduos para queima de resíduos, que somos contra. É importante que a política de resíduos do Estado do Paraná siga a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e que possamos atingir esse objetivo de lixo zero com o fortalecimento de toda a cadeia produtiva de resíduos. Senhor Presidente, concluo aqui registrando a minha

ausência nas próximas sessões, na semana que vem. Estarei representando com muita honra a nossa Assembleia Legislativa, o Estado do Paraná, os interesses do Paraná, Deputado Hussein, nesses importantes encontros na Alemanha, nesta semana e na semana que vem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia*. Bom, o que vimos hoje de manhã no Brasil? Mais um ato antidemocrático. A ditadura do Judiciário, que muitos aqui fingem que não veem, porque ainda não bateram em sua porta, mas uma hora vão bater! Gostaria que outros Parlamentares viessem aqui defender a democracia. Pasmem, senhores, hoje teve busca e apreensão na casa do Ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro, Presidente esse que ficou quatro anos, que acabou com a corrupção do Brasil, que não teve nenhum ato errado no Governo dele. Agora o imperador Alexandre de Moraes manda fazer busca e apreensão na casa do Presidente, pasmem, por causa, Deputada Cloara, supostamente que foi alterada a carteirinha de vacinação do Presidente. Isso é uma piada! Essa Suprema Corte que colocou nas ruas o maior traficante do Brasil, o André do Rap, que agora há pouco tempo a Justiça Federal liberou, mandou devolver ao traficante um helicóptero, um barco e uma casa, agora manda prender dois Coronéis que eram ligados diretamente ao Presidente Bolsonaro e fazer busca e apreensão, e prenderam o celular do Presidente e da Primeira-Dama. Que vergonha! A que ponto estamos chegando no Brasil! Então, hoje vamos dormir, amanhã bate a Federal e lhe prende sem justificativa? Um inquérito das milícias digitais que não existe! Não há crime. Não há lei que garanta esse tipo de processo. Que vergonha! Sabe o que é isso, gente? É uma retaliação à derrota que a esquerda teve ontem na Câmara Federal, do Projeto de Lei que queria censurar e calar o povo brasileiro. O único momento em que podemos expressar a opinião à população é por meio das mídias digitais, porque na grande mídia tem que ter muito dinheiro para poder falar lá, não é? Não

é, Rede Globo? Tem que pagar caro. Pagando caro, vocês batem até palmas para este desgoverno do Lula, que vem destruindo a economia do Brasil e vocês não falam nada. Que vergonha! Aí esse imoral do Presidente da Câmara Federal, Deputado Federal Arthur Lira, o senhor é imoral, fez uma manobra para prorrogar a votação, porque sabia que iriam perder. Um Projeto de Lei, Deputado Hussein, que foi aprovado o regime de urgência para votar, aí pede para prorrogar e o Presidente da Casa permite. Que Presidente imoral! Temos um Presidente do Senado que é um covarde, cupincha da esquerda e do STF, agora temos um Presidente da Câmara Federal que age com imoralidade contra o povo brasileiro. Que vergonha! Mas, a população está vendo tudo isso e vocês vão ver a resposta nas próximas eleições. Vocês não vão calar o povo, não vão conseguir intimidar o povo. Esse imperador Ministro Alexandre de Moraes, que vive falando que combate atos antidemocráticos, o senhor é o maior praticante de atos antidemocráticos, que age fora da lei, inventando lei. Olha só, gente, ele teve a cara de pau, o Alexandre de Moraes, de ir lá à Câmara Federal levar sugestões para serem incluídas no *Projeto de Lei da Censura*, esse da *Lei da Mordaza*, que não foi votado ontem. Que vergonha! Como é que um Ministro do Supremo tem a *cara de pau* de querer dar opinião em um Projeto de Lei que cabe ao Legislativo, que foi eleito pelo povo? Ministro, saia candidato, se o senhor quer fazer leis. O senhor não faz, não cumpre e não defende a Constituição, rasga a Constituição. Imaginem se algum de nós, algum Parlamentar vai lá ao Supremo dar opinião como eles devem votar a respeito de algum processo! É igual. Tem cabimento isso? É imoral? É vergonhoso? É! E temos que nos manifestar aqui. Peço que os Deputados venham a esta tribuna e defendam o povo aqui também, falem as verdades contra esse regime ditatorial... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente Traiano, não podemos compactuar com atos antidemocráticos. Isso aí é um perigo para qualquer cidadão brasileiro, para qualquer Parlamentar. Hoje tivemos o Ex-Presidente tendo busca e

apreensão. O que é isso, Ministro? É uma retaliação porque o senhor não conseguiu aprovar o Projeto que ia garantir as suas arbitrariedades e garantir este desgoverno do PT? É retaliação? Não vamos nos calar, não! Em breve estaremos lotando as ruas do Brasil com manifestações pacíficas, exigindo a liberdade e exigindo que se mantenha a democracia no nosso Brasil. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu tempo encerrou, Deputado. Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): *Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai, está chegando a hora!* Teve um cidadão que pediu um PF para o almoço de hoje em Brasília, mas o PF chegou cedo, no café da manhã, e pelo jeito tem muita preocupação com o que está acontecendo. A Polícia Federal deflagrou hoje uma operação com 16 mandados de busca e apreensão, em Brasília e no Rio de Janeiro, alvos de pessoas envolvidas em supostas irregularidades de inserções de dados no Ministério da Saúde, no Sistema de Informações de Carteira de Vacinação sobre o Covid, para burlar, em novembro e dezembro do ano de 2021, restrições sanitárias impostas. E, pasmem, foi parar na casa do capitão, do mito, do moralista, o limpinho, o honesto, o sério, o “Messias”, que nunca fez nada errado. E a reação se deu como a que foi agora, aqui, antes da minha fala. Indignação? Não! Raiva. Sem ter argumento para explicar o que aconteceu. Todo mundo sabe o que aconteceu na pandemia: festival de cloroquina, festival de informação mentirosa, burlando regra sanitária, matando pessoas. E agora que se descobre que é fraude, aqueles que deviam lutar para combater a fraude criticam a Polícia Federal, que endeusavam há tempos atrás, que tudo podia e tudo valia, que era o exemplo maior e agora virou o vilão, que agora é o abuso, que aqueles que cometeram crimes - porque burlar o Sistema de Informação Sanitária é crime - não podem ser tocados nesse processo. O que vai acontecer com o Bolsonaro todo mundo já sabe. Falávamos há tempo. O que está acontecendo é que agora estão ocorrendo operações e a verdade vai aparecer, como todo mundo sabia que uma hora ou outra iria acontecer. E, olha, não estamos falando das joias ainda, não estamos falando das joias milionárias que foram - sabe Deus como - pelo jeito

doadas, porque até agora não foi falado como que foi, não se sabe se foi o Governo de lá que doou as joias, que tipo de coisa que ocasionou isso e as joias foram parar até no sítio de um ex-piloto de Fórmula 1. E tinha uma definição que quando as coisas estavam no sítio, você era o dono das joias - era assim no passado, foi assim que fizeram com o Lula no passado, que tinha um pedalinho do neto em um sítio de um terceiro e falavam que o sítio era dele; ou se a joia está no sítio de alguém, por lógica, essa joia devia ser dele também. Mas, deixa o passado para trás! Vamos falar de coisa boa e coisa boa é a polícia atuar de forma imparcial, como sempre foi nos Governos do Presidente Lula. A PF foi empoderada, foi empossada com mais equipamentos, foram colocados mais recursos e fez o trabalho que devia ser feito e agora está fazendo. E agora, porque o paladino da moralidade vai ser desmascarado, fica aqui uma gritaria, uma histeria danada. Não tem como explicar o inexplicável, até porque lugar de bandido é na cadeia. Não era a frase que ficavam usando aqui antes? Ou mudou a frase? Tinha uma mais pesada que falava até de morte, mas não me refiro a isso porque sou contra a morte, sou a favor da vida. Então, não desejo isso nem para ele. Mas, quero sim que justiça seja feita e que as pessoas que foram prejudicadas por conta de atitudes contra a ciência, que fizeram com que muitas pessoas morressem, respondam por esses atos. Não estamos falando de corrupção ainda, como é o caso das joias, estamos falando de burlar a regra sanitária para emitir certificado, para fazer com que seja burlado também o uso deles na época de restrição sanitária. Provavelmente muitas pessoas foram contagiadas, muitas pessoas receberam o maldito do vírus por conta de atitudes como essa que a Polícia Federal está fazendo a operação. E, como dizíamos: *Bolsonaro, pode esperar, a sua hora vai chegar*. A primeira chegou em outubro do ano passado, quando perdeu a eleição; a outra chegou em janeiro, quando foi ver o Pateta nos Estados Unidos e não teve coragem de ficar aqui para a posse. Mas, como um... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, por favor, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Como eu falava, a sua hora vai chegar. Chegou a primeira em outubro do ano passado, a segunda veio em janeiro com a posse e agora pode ser a terceira. Como um é pouco, dois é bom, mas três é demais, acho que da terceira não passa. Estamos lá observando e esperando o horário. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; e estendo meus cumprimentos aos demais Deputados. Utilizo a palavra hoje indignado, senhores, em virtude da matéria jornalística constante em nossa imprensa de mandados de busca e apreensão cumpridos na casa do nosso Ex-Presidente da República. O Direito antes de tudo é proporcionalidade e razoabilidade - esse é o conceito de Direito. Temos um conjunto de normas, sim, mas temos um conjunto de normas voltadas à lógica: crimes graves - consequências graves. Tivemos o Ex-Presidente da República, Sr. Líder do Governo, condenado em primeiro grau, em segundo grau, pelo STJ e também pelo STF na época por corrupção, por desvio de bilhões de reais. Vou repetir: Desvio de bilhões de reais, cujos valores, senhores, foram objeto de acordos de leniência e de devolução por parte dos próprios criminosos. Ora, se os criminosos empresários devolveram os valores, obviamente é porque receberam. Então, é indiscutível a conduta ilícita do Ex-Presidente da República. Na época, vamos lembrar que tudo foi colocado sob a responsabilidade do então Juiz de Primeiro Grau, nosso agora Senador Sergio Moro. Mas, vamos lembrar que, Sr. Presidente, tivemos na época um indiciamento pela Polícia Federal, uma condenação em primeiro grau, uma condenação no Tribunal Regional Federal da 4.^a Região, tivemos o STJ, que disse que as decisões estavam corretas, e o STF também. E agora temos a busca e apreensão na casa do Ex-Presidente da República em virtude de teórica inserção de informações em um sistema. Isso não

é razoável! Isso não é proporcional. *O pau que está batendo em Chico não está batendo em Francisco.* Temos dois direitos: a balança da Justiça está pendendo para um lado hoje no Brasil, através de um inquérito ilegal que tramita na nossa Corte Constitucional. Porque não é possível, senhores, dentro do Estado Democrático de Direito, que é o sistema acusatório, que sempre tem a figura do juiz, a figura do acusador e a figura do defensor em locais distintos, termos hoje um inquérito tramitando no Supremo Tribunal Federal em que o próprio Supremo, ao mesmo tempo em que investiga, representa pela preventiva ou temporária e ao mesmo tempo julga. Isso se chama modelo inquisitivo. E se é um modelo inquisitivo, temos a figura do inquisidor; e o modelo inquisitivo foi suprimido inclusive pelo momento histórico que mencionei ontem para V.Ex.^{as}, na Revolução Francesa de 1789, quando o rei tinha o poder de deixar viver ou fazer morrer. O modelo inquisitivo não existe mais porque o inquérito policial que eu apurava, que presidia como delegado era inquisitivo, mas tínhamos a fiscalização do Ministério Público; e se eu quisesse a prisão de alguém, tinha que representar para um juiz de direito, que havia opinamento no Ministério Público. Hoje vivemos, senhores, tempos difíceis. Como Deputados Estaduais, temos a obrigação de nos manifestar, porque representamos a sociedade paranaense. Daqui a pouco, podem ter certeza de que as ações que estão recaindo sobre os nossos heróis, como por exemplo o marido da nossa Deputada Flávia Francischini, o sempre Deputado Fernando Francischini, que foi afastado ilegalmente, de forma desproporcional, de forma desarrazoada por críticas a uma urna. Poderia ele ser punido? Talvez sim, com uma reprimenda, com uma multa; mas, ter o mandato cassado, de um Deputado que teve a maior votação na história, se não me engano, do Estado do Paraná para Deputado Estadual! Isso é razoável? Isso é proporcional? Esse é o direito que vigora em nosso País, senhores jornalistas? E os senhores jornalistas têm a obrigação, como representantes da verdade, de reproduzir o que estou falando hoje aqui para cobrar, cobrar que o Estado Democrático de Direito seja implementado de verdade em nosso País. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, vou conceder a palavra ao Deputado Artagão Júnior.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e Desembargador José Laurindo, nosso Ex-Presidente. É sempre oportuno e sempre adequado, em momentos como aqueles que estamos vivendo, falar da temperança, falar do equilíbrio, falar do bom senso, falar de conciliação. Aliás, Sr.^s Deputados, no próximo dia 5 comemoramos o *Dia do Conciliador*. Sem dúvida alguma, esse é um tema que, muito embora oficializado no passado, é extremamente oportuno para o presente, haja vista o esticar de cordas que estamos vendo hoje no nosso País. Posicionamentos radicalizados de um lado e de outro, que certamente não nos permitem, muitas vezes pelos excessos, chegar ao ponto que gostaríamos de chegar, encontrar a solução necessária para que possamos continuar avançando. E quando falamos do *Dia do Conciliador*, certamente temos referências de pessoas que ao longo da sua história e ao longo da nossa história fizeram papel de destaque, como foi Domingos Soares. Certamente, um dos grandes conciliadores da nossa história, não só no dia a dia da sua cidade, mas como também quando da Guerra do Contestado, a segunda maior guerra da América Latina, onde tivemos a morte de mais de 15 mil pessoas e que esse desbravador, esse destemido brasileiro se colocava no meio da batalha para preservar vidas, para promover o equilíbrio, para promover a conciliação. E graças a essa influência, graças a essa postura, graças a essa atitude, famílias foram salvas, vidas foram preservadas, e temos referências positivas importantes. Infeliz é o povo que não conhece a sua história, que não conhece o seu passado; e quem não conhece do seu passado não sabe para aonde vai, Deputado Tito, não sabe aonde quer chegar, porque quem não conhece a sua raiz, quem não tem a referência do que é bom, do que é ruim, não consegue fazer um juízo de valor. Ruim é achar que só nós sabemos; ruim é entender que só nós conhecemos; inadequado é afirmar que só nós estamos certos, quando sempre temos algo a aprender e algo a ensinar. Eu quero, nesta antevéspera do *Dia do Conciliador*, Desembargador, fazer uma referência toda especial ao Domingos Soares que, aliás, vem não só fazendo a sua própria

história, como através da sua família ajudando a construir a história do Paraná, e V.Ex.^a é um exemplo disso. Nós precisamos homenagear aqueles que fizeram boas histórias, e me vem à mente aqui um livro da escritora americana Ellen White, onde em uma das passagens da sua literatura ela diz que o mundo precisa de homens e mulheres que não se comprem e não se vendam; homens e mulheres que sejam fiéis ao dever como a bússola o é ao polo; homens e mulheres que permaneçam retos ainda que caiam os céus. Eu complemento dizendo: o mundo precisa de bons exemplos; o mundo precisa de boas referências, como é e como foi o nosso amigo e grande conciliador Domingos Soares. Esse certamente é um grande líder, é um grande homem, é uma grande referência, foi um grande conciliador, é um bom exemplo para todos nós, para esta Casa de Leis, para os políticos, para os paranaenses, para os brasileiros, para os advogados, para os empresários, para homens e mulheres, para as famílias, para maridos e esposas, para pais e filhos. É com equilíbrio, com temperança, com bom senso, com referências positivas, Deputado Ney Leprevost, que vamos continuar avançando. Certamente temos muito a comemorar, mas também temos muito a avançar. Senhores e Sr.^{as} Deputadas, dia 5 de maio é o *Dia do Conciliador* e fica aqui a nossa referência e a nossa homenagem a esse que, se não é o maior, é uma das grandes referências da nossa história de homem que promoveu com a sua atitude, com a sua coragem, com o seu equilíbrio, a preservação de vidas e a conciliação entre as partes. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sempre lembrando e registrando a presença do nosso querido Ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. José Laurindo, Desembargador. A Lei Estadual foi escrita no dia 5 de maio, foi sancionada no dia 20 de maio de 2020 e é uma referência ao aniversário do Desembargador José Laurindo, que teve como seu tataravô, como mediador da Guerra do Contestado, o Cel. Domingos Soares. Então, a lei é homenagem ao nosso querido Desembargador e na data do seu aniversário, dia 5 de maio. Registramos aqui, com muito respeito e admiração, a presença do nosso Ex-Presidente, que sempre teve uma relação harmônica com o Poder Legislativo e

que agora, mesmo fora da Presidência, também continua atuando de forma muito forte no contexto do Judiciário do Paraná, do nosso País e no exterior. Seja bem-vindo aqui, nosso amigo José Laurindo. O Deputado Ney estava inscrito, Deputado Jacovós, então vou conceder a palavra a ele.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente Ademar Traiano, em primeiro lugar a minha saudação ao senhor e às Sr.^{as} Deputadas e aos Sr.^s Deputados; e minha saudação também ao Desembargador José Laurindo de Souza Neto, que muito bem representa os conciliadores do Estado do Paraná. E preciso, embora o Deputado Artagão Júnior já tenha feito um excelente e brilhante discurso aqui, fazer algumas considerações sobre a atividade dos conciliadores. Em primeiro lugar, lembrar que a data que comemora o *Dia do Conciliador* é 5 de maio, próxima sexta-feira; e não à toa o *Dia do Conciliador* é comemorado na mesma semana em que o *Dia do Trabalhador*. O conciliador – isso é importante que divulguemos muito através da Assembleia para todos os paranaenses, porque realmente a atividade dos conciliadores alivia bastante o Poder Judiciário, faz com que os processos andem mais rápidos e facilita a vida do cidadão. Então, é importante que expliquemos um pouquinho para aqueles que estão vendo a TV da Assembleia Legislativa o que faz o conciliador, Presidente Ademar Traiano. O conciliador surgiu a partir do novo Código Civil e ganha mediação, ganha o poder de mediação e conciliação no Judiciário Brasileiro, já que as audiências promovidas pelo conciliador fazem parte da fase inicial de um processo. Só aqui no Estado do Paraná são mais de um mil conciliadores e mediadores, sendo que 614 atuam nos Juizados Especiais e 357 nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania. Os conciliadores e mediadores do Paraná ajudam a desafogar o trabalho da Justiça, dando uma resposta rápida, eficiente e barata para a sociedade. A mediação e a conciliação são métodos adequados de solução de conflitos, que contribuem para o envolvimento direto das partes na solução do litígio e a efetividade do cumprimento de um eventual acordo. A conciliação e a mediação buscam promover uma reflexão entre as partes envolvidas no conflito. O objetivo é que as partes possam, pelo restabelecimento da comunicação, identificar por si próprias soluções consensuais que gerem benefícios mútuos. Por

que está aqui hoje presente o Desembargador José Laurindo de Souza Neto? Porque ele foi e é o grande entusiasta da conciliação no Estado do Paraná. Aliás, diria que o Desembargador José Laurindo é um conciliador nato, um conciliador por excelência, um conciliador que tem no seu sangue o gene da conciliação, e conciliar é preciso em todas as áreas, seja no Judiciário, seja na política, seja na vida diária de um pai com um filho, de uma esposa com o marido, na vida diária de um patrão com o empregado. A arte de conciliar através do diálogo, de fazer concessões, de entender o que o outro está pensando, de chegar a um acordo amigável em que todos ganhem é uma arte que precisamos exercer ao longo de toda a vida para evitar conflitos. O Paraná saiu na frente, quando a defesa da conciliação e mediação teve como precursor e pioneirista o Desembargador José Laurindo de Souza Neto, nascido em 5 de maio de 1960. José Laurindo de Souza Neto sempre revelou ao longo de sua trajetória um espírito inovador e crítico. Sua ampla atividade acadêmica e extensa atuação profissional estabeleceram marcas indelévels no Judiciário paranaense e no cenário nacional, particularmente no que diz respeito à reafirmação da observância aos direitos fundamentais e ao princípio básico do acesso à Justiça. Sua atuação sempre se pautou pela celeridade e por buscar a resolução consensual das demandas. Entusiasta da procura por novas e adequadas formas de resolução de conflitos, foi um dos personagens mais ativos do Estado na implementação efetiva da Lei dos Juizados Especiais, participando inclusive das discussões que culminaram nesta lei, incentivando desde o início a implementação do trabalho dos conciliadores, que àquela altura sequer estava mesmo previsto legalmente. Além da extensa trajetória profissional nos Juizados Especiais e da laureada produção acadêmica em defesa das medidas socialmente úteis, o magistrado José Laurindo tratou como pedra fundamental de sua gestão, na 2.^a Vice-Presidência e na Presidência do TJ-PR, a expansão sustentável da rede de Cejusc's, além da ampliação da oferta de cursos de conciliação e mediação e do estabelecimento de sistema eletrônico para o cadastro de mediadores e conciliadores, contribuindo assim para ampliar e facilitar o trabalho realizado por eles e dessa forma estender o acesso à Justiça aos mais diversos cantos do Paraná, promovendo Justiça e paz social. No trabalho desenvolvido por

mediadores e conciliadores no Estado do Paraná, o Desembargador José Laurindo de Souza Neto foi e continua sendo figura central na luta pela construção de um Judiciário mais justo e eficaz e, sobretudo, nos esforços pela promoção dos direitos fundamentais e do acesso à Justiça. Não resta a menor dúvida de que a conciliação e a mediação aparecem em um contexto social como formas eficazes na resolução de conflitos, trazendo economicidade processual, celeridade na prestação jurisdicional e afetividades restauradas. Nesse contexto todo, o Desembargador José Laurindo Neto se destaca ao contribuir sobremaneira para os avanços, valorização e expansão da conciliação e mediação no Estado do Paraná. A escolha da data que visa homenagear os conciliadores e mediadores no Estado do Paraná coincide com o dia do seu aniversário. Portanto, quero neste momento parabenizar e desejar muitas felicidades a todos os conciliadores e mediadores do nosso Estado, para que atuem com zelo, eficácia, independência e honestidade nas suas atividades, assim como quero também aproveitar o ensejo para desejar um feliz aniversário a ele, que foi um excelente Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná e que continua hoje atuando com todo o entusiasmo na condição de Desembargador de Justiça, nosso amigo José Laurindo de Souza Neto. Quero dizer que o Tribunal hoje conta com a Presidência do Desembargador Tomasi Keppen, a quem também desejamos uma excelente gestão, pois conhecemos o seu competente trabalho realizado no Conselho Nacional de Justiça, onde se destacou honrando o Estado do Paraná. Diga-se de passagem, o Tribunal de Justiça do Paraná é um dos tribunais mais eficientes e respeitados do Brasil, composto por um colegiado de desembargadores, juízes e servidores de mais alta qualidade, todos eles independentes na aplicação da lei, magnânimos, justos e extremamente preparados para o exercício da sua nobre função. Antes de terminar, quero aqui propor, Deputado José Laurindo, Desembargador José Laurindo, quem sabe um dia Deputado ou Senador porque não, quero aqui propor o nome do Desembargador José Laurindo e a união de todos os paranaenses para que possamos em conjunto fazer o lançamento deste homem, que tem atitudes libertárias, progressistas e muito importantes na defesa dos direitos fundamentais do ser humano, para que seja um dos próximos ocupantes de uma

cadeira no Superior Tribunal de Justiça. Convido o Paraná a se unir em apoio ao nome do Desembargador José Laurindo para o STJ, porque tenho certeza que ele é credenciado para honrar o nosso estado naquela Corte importante de jurisdição federal, na Capital do nosso País. Vamos juntos nos unir e mostrar para o Brasil, levar aos Senadores, ao Presidente da República, aos Ministros, aos demais membros do STJ, o nome do Desembargador José Laurindo de Souza Neto, para contribuir com aquela corte fundamental para a Justiça Brasileira. Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano. Obrigado, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Delegado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente e demais Pares, realmente é uma honra para esta Casa receber aqui a presença do Desembargador José Laurindo, um juiz, um magistrado que, enquanto esteve na Presidência do Tribunal, teve a humildade de andar pelos quatro cantos do Paraná. Lembro-me da cidade de Paiçandu, cidade com quase 60 mil habitantes, ainda distrito de Maringá, e toda a dificuldade para que os cidadãos e cidadãs de Paiçandu pudessem ir à busca de Justiça na Comarca de Maringá. O Desembargador José Laurindo teve a humildade, a capacidade, a inteligência de visitar o município e entender que Paiçandu há muito tempo já deveria ser uma Comarca. Hoje temos a Comarca de Paiçandu, graças ao empenho do Desembargador José Laurindo. Lembro-me de que quando havia parecer contrário à criação da Comarca de Paiçandu, marcamos uma reunião com o Desembargador José Laurindo, que, mesmo não tendo agenda, recebeu seis Deputados que representam a região Norte: o Deputado Jacovós, o Deputado Do Carmo, o Deputado Evandro Araújo, a Deputada Maria Victoria, o Soldado Adriano José. Fomos, então, em busca da criação da Comarca e o Desembargador foi peça fundamental, podemos dizer assim, para que a Comarca de Paiçandu hoje estivesse em plena atividade, com um juiz na área criminal, um juiz na área cível. Falei com alguns Deputados aqui da Casa e vamos propor em conjunto o título de

Cidadão Benemérito do Paraná ao Desembargador José Laurindo, com certeza um título muito merecido. Então, reiteramos tudo o que foi falado com relação ao Magistrado José Laurindo, Desembargador que honra o Estado do Paraná na Justiça. Pessoal, estive aqui na semana passada, na última quarta-feira e falava que a cidade de Apucarana estava assoberbada de denúncias com relação a fatos que vêm ocorrendo na administração. Na quarta-feira, falamos que havia sete denúncias de improbidade administrativa com relação à administração de Apucarana e, obviamente, envolvendo o nome do Prefeito Junior da Femac. De quarta-feira para cá, já temos a 12.^a denúncia. Já tinha lido aqui até a sétima denúncia, então vamos continuar colocando a partir da oitava denúncia. A oitava denúncia: *Funcionários e maquinários da empresa do Prefeito Junior da Femac foram flagrados realizando obras do CMEI Benedito Leugi*. Nona denúncia: *Denúncia de terceirização ilegal de obra pública para a empresa da família do Prefeito Junior da Femac, referente à Escola Dinarte Pereira de Araújo*. Décima denúncia: *Denúncia de terceirização ilegal de obra pública para outra empresa do Prefeito Junior da Femac, que se refere à construção da Capela Mortuária da Avenida Aviação, em Apucarana*. E assim, pessoal, vai! Vou aqui, então, entrar na décima segunda denúncia: *Denúncia de terceirização ilegal de obra pública para a empresa da família do Prefeito Junior da Femac, que se refere ao espaço das feiras*. Nesta denúncia, na décima segunda denúncia, a imprensa de Apucarana, através do diligente portal Canal 38, diz aqui: *A empresa vencedora da licitação subcontratou parte do serviço para a Empresa de Lajes, da família do Prefeito Junior da Femac*. Na época, era o próprio Prefeito sócio da empresa, com 91% das quotas, além de ser o ordenador de despesas e subcontratado, o que viola obviamente a Lei de Licitações, pois o Prefeito licitou a obra, subcontratou a obra, pagou e recebeu, podemos dizer que em benefício próprio. Então, pessoal, por que estamos voltando a este caso aqui? Porque me parece que vamos ter de convocar o Prefeito aqui de Apucarana, o Junior da Femac, para vir falar sobre as denúncias na Comissão de Fiscalização dos Municípios. Vou apresentar um requerimento nesse sentido. Por quê? Porque a Câmara Municipal de Apucarana, com exceção acho que de quatro Vereadores, todos falam “*amém*” para o Prefeito

Junior da Femac. Então, quero ressaltar aqui, salvo engano, o Vereador Lucas Leugi, que fez a denúncia, que procurou o Ministério Público, que já está investigando o caso, o Vereador Marcos da Vila Reis, o Vereador Poim e o Vereador Moisés, foram os únicos que tiveram coragem de aventar alguma possibilidade de investigação na Câmara Municipal de Apucarana. O restante dos Vereadores, com todo o respeito, são omissos e não representam o povo de Apucarana. Inclusive, a partir do momento que têm conhecimento de toda esta situação, não pedem explicações por escrito ou não formam uma comissão de investigação. Estão na condição de funcionários públicos esses Vereadores que estão olhando para o céu, incluindo o Presidente da Câmara lá, o Molina, que está envergonhando o Partido Liberal em Apucarana. Eles estão cometendo crime de prevaricação, estão prevaricando na sua função de legisladores e fiscalizadores do imposto suado que o povo de Apucarana paga. Poderiam dizer: *O Jacovós deve ser candidato a Prefeito de Apucarana, porque ele já subiu na tribuna duas vezes para falar sobre todas essas denúncias.* Minha gente, o meu título é da cidade de Maringá, já tive a oportunidade de sair candidato em Apucarana e disse sempre que iria representar o povo de Apucarana aqui na Assembleia Legislativa. Como sou Deputado eleito com a maior quantidade de votos em Apucarana, não posso me omitir neste momento, onde todas essas denúncias estão estampadas na imprensa e, efetivamente, a Câmara Municipal de Apucarana, como eu disse, todos obnubilados - menos esses quatro Vereadores que citei aqui - estão olhando para o céu. Então, esperamos e aqui sabemos da competência do Promotor Cabrini, que é o responsável pela investigação de danos ao patrimônio público. Temos certeza, eu que já trabalhei com o Promotor Cabrini em Astorga, em Apucarana, sei da sua seriedade no trato dessa questão da improbidade praticada por agentes públicos...

Deputado Ricardo Arruda (PL): O senhor me dá um aparte?

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): ... e temos a certeza de que o Ministério Público vai efetivamente dar uma resposta à população de Apucarana, já que, como eu disse, a Câmara de Vereadores de Apucarana, com exceção dos

quatro Vereadores mencionados, são omissos e nem merecem mais representar o povo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): O Deputado Arruda tinha me pedido um aparte. Deputado Arruda, rapidamente.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Obrigado, Deputado. É só para dar aqui uma resposta à ironia feita pelo Deputado Arilson Chiorato, que quer comparar um Presidente honesto com o Presidente ladrão que está no poder. O Lula foi julgado, condenado e preso em todas as instâncias, aí foi para a cadeia, que é o lugar dele. Agora, querer falar isso do Presidente Bolsonaro, que não tem nada de corrupção, isso é uma vergonha, é uma ironia. É só aqui no Brasil que traficante é solto e gente honesta está na cadeia. Agora, prender o ajudante de ordem também dele! Por quê? Qual o perigo que ele causa à sociedade? Nenhum. É abuso de poder. Ainda bem que vai ter uma CPI a esse respeito na Câmara Federal. Não compare ladrão com gente honesta. O Lula, onde anda nas ruas, é chamado de ladrão, e o Presidente Bolsonaro é aplaudido. Essa é a diferença. O cachaceiro do ABC... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, seu tempo encerrou, lamento. Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Professor Lemos, só vou pedir um segundo para registrar a presença aqui, a visita dos acadêmicos do curso de Direito do Centro Universitário UniBagozzi de Curitiba,

acompanhados pela professora Gilmará Nunes. Estão nas galerias. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Quero também cumprimentá-los, honram-nos com suas presenças aqui na Assembleia. Sejam sempre bem-vindos os acadêmicos e os nossos colegas também professores que acompanham os estudantes. Sejam sempre bem-vindos a esta Casa. Quero também estender os cumprimentos aos demais visitantes que hoje acompanham a Sessão, marcando presença aqui na Assembleia e, mais uma vez, estender também os meus cumprimentos a quem acompanha a Assembleia pela TV e pelas redes sociais. Senhor Presidente, aqui na Assembleia fizemos já vários debates acerca de pavimentar com asfalto rodovias para chegar a municípios do Paraná que ainda não foram atendidos com pavimentação asfáltica. Lembro-me quando propus aqui na Assembleia uma Audiência Pública, e não fiz sozinho, convidei vários Deputados para assinar o requerimento junto comigo. Inclusive, na época, o Deputado Valdir Rossoni, que era Presidente da Assembleia, também subscreveu o requerimento, fizemos várias audiências públicas, com a presença inclusive do Secretário Pepe Richa, que era o Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, e também com a presença do Superintendente do DER na época. Quantos municípios ainda tinham no Paraná sem pavimentação asfáltica? Quatro municípios. É Doutor Ulysses, que entre Cerro Azul e Doutor Ulysses são 50 quilômetros de estrada de chão; também é estrada de chão Doutor Ulysses, por exemplo, para ligar o Norte pioneiro, para ligar o Norte do Paraná; também estrada de chão, por exemplo, para chegar em Jaguariaíva. Então, Doutor Ulysses não tem ligação asfáltica nem para ligar com a capital e nem com o Norte do estado do Paraná; e não tem ligação asfáltica nem para sair do estado do Paraná para ir para o estado de São Paulo. Evidentemente que quando entra no estado de São Paulo aí encontra asfalto, mas no Paraná não encontra. Na época, também, Mato Rico não tinha ligação asfáltica entre Pitanga e Mato Rico, são 50 quilômetros; e ainda continua sem ligação asfáltica entre Mato Rico e Roncador, que são 27 quilômetros. Também não tinha ligação asfáltica entre Palmas e Coronel Domingos Soares. Então, cuidei para colocar no plano plurianual, cuidei

para colocar na LDO todo ano e também na LOA, no orçamento, fizemos as audiências públicas. Aqui nesta Casa foi apresentado os projetos e acompanhamos a execução. Então, já executou entre Palmas e Coronel Domingos Soares, está asfaltado e inaugurado; já está praticamente pronto entre Pitanga e Mato Rico. Mas, por exemplo, para Guaraqueçaba, que foi motivo do debate e também colocamos em orçamento, ali não tem nem projeto. Claro que é mais complexo Guaraqueçaba, é uma área de proteção ambiental, tem que ter os cuidados necessários de como cuidar daquela rodovia para a população de Guaraqueçaba e também de Antonina ali, de Morretes, que acabam usando também essa rodovia, ter condições de poder trafegar por essa rodovia, mas nem projeto foi apresentado até hoje pelo estado. O Paraná começou asfaltar as cidades em 1952, e começou por Londrina. Na época, fiz um levantamento, que cada Governador levou asfalto em média a sete municípios, a sete municípios por ano, e aí o Governador Beto Richa não tinha feito chegar asfalto a nenhum município. Então, ele começou de Mato Rico a Pitanga, começou de Coronel Domingos Soares a Palmas e, agora, agora do Ratinho, concluiu. Mas, o Governo do Ratinho já está no segundo mandato e precisa começar e terminar o asfalto para ligar Doutor Ulysses a Cerro Azul. Não dá mais para aguardar. É preciso também ligar a Jaguariaíva. Ligar o Norte ao Norte Pioneiro, ao Norte do Paraná, que também é uma ligação importante. E é importante para o Norte, para o Norte pioneiro também vir a Curitiba por essa rodovia, pois é um caminho menor e desenvolve essa região também. Também é importante cuidar daquela estrada que vai a Guaraqueçaba, não dá para permanecer como está - a população lá praticamente está isolada. Então, é muito importante que retomemos isso com muita agilidade. Lembro-me também das audiências que fizemos, junto com o Deputado Rossoni - ele assinou comigo também o Requerimento -, fizemos em Irati, lá com o Prefeito Odilon, na época, e também com o Prefeito Ledur ali em São Mateus do Sul. Também fizemos isto: colocamos no plano plurianual, na LDO, no orçamento, e está praticamente pronto ali os 50 km entre Irati e São Mateus do Sul. E aí, na sequência, nos próximos dias, quero falar de outros municípios que também constam do plano plurianual, da LDO de todo ano e do

orçamento, que temos o cuidado de colocar todo ano, e esta Assembleia aprova aqui sempre por unanimidade, para poder chegar também pavimentação asfáltica a outros municípios como, por exemplo, ligar Querência do Norte a região de Umuarama, ligar ao Mato Grosso do Sul. Ali é uma estrada estadual que precisa asfalto, que precisa uma ponte no Rio Ivaí e que precisa ligar, também, pelo Rio Paraná ao Mato Grosso do Sul. É muito importante, porque aquela região encontra-se isolada e isso trava o desenvolvimento daqueles municípios, por exemplo, de Querência do Norte. Estive lá no domingo, fui lá ao assentamento Pontal do Tigre, na 16.^a *Festa do Costelão*, na comunidade de São Benedito, uma festa bonita, que reuniu milhares de pessoas e que lá também, mais uma vez, recebi das lideranças, especialmente do Celso, que é uma liderança importante... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): ... recebi dele, em nome de toda a população de Querência do Norte e também de Icaraíma, porque também vai ligar a Icaraíma. Recebi dele mais uma vez a solicitação de que essa rodovia seja asfaltada e também que a ponte sobre o rio seja construída pelo Estado. Então, fica mais uma vez aqui a nossa solicitação para que possamos avançar, fazendo com que todos os 399 municípios do Paraná tenham pavimentação asfáltica para acessá-los.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Bom, hoje é uma data especial, dia 3 de maio, *Dia do Taquígrafo*. Queremos aqui prestar homenagem aos nossos taquígrafos e taquígrafas aqui da Assembleia Legislativa, e também cumprimentar a superassessora da Liderança do Governo, a Dr.^a Isabel, pelo seu aniversário no dia de hoje. Achei que a Dr.^a Isabel não iria estar presente hoje, mas um dia muito especial! Seja muito bem-vinda aqui na nossa Casa sempre. Parabéns! Felicidades! Também registro a presença do Prefeito de Florestópolis,

Sr. Nicinho; da Presidente da Câmara de Vereadores, Sr.^a Val; e da Diretora de Cultura, Sr.^a Laís. Sejam todos bem-vindos. Próximo orador, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, quero me somar a V.Ex.^a e parabenizar a Dr.^a Isabel, a nossa competente jurídica, que começou comigo no ano de 2014, cresceu muito dentro da Liderança do Governo e tem uma habilidade fantástica na construção de resoluções de Projetos, tanto da Situação quanto da Oposição. Parabéns, Doutora! Senhor Presidente, quero transmitir a V.Ex.^a aqui e aos demais Pares uma mensagem que recebi agora pouco do Desembargador Federal Fernando Quadros, que é de União da Vitória: a sua posse foi confirmada para do dia 23 de junho, às 16 horas, em Porto Alegre. Ele transmite o convite a todos os membros desta Casa, especialmente à Mesa Diretora e aos demais componentes. O Paraná tem, Deputado Guerra, um Presidente do TRF4, essa Corte tão importante em nível nacional. Senhor Presidente, ontem ainda o Governo Ratinho Júnior protagonizou a liberação de recursos importantíssimos na área de esportes. Vi alguns Deputados presentes no evento. Qual é o objetivo desses recursos, R\$ 90 milhões? Incentivar a prática esportiva, melhorar a infraestrutura de instalações e investir em programas de treinamento. Cinquenta milhões para até 500 projetos esportivos de inclusão social dentro do Proesporte - esse é um projeto muito importante no Paraná; 30 milhões para os jogos escolares, que por coincidência começam nesta sexta-feira, para 50 mil jovens entre 12 e 17 anos; além também do oferecimento de 5 milhões e 300 mil em bolsas, por meio do programa *Geração Olímpica* com a Copel, além de vários kits esportivos diretos para as escolas. Senhor Presidente, demais colegas, acho que aqui todo mundo gosta de futebol, não gosta? Gosta, não é? A segunda divisão do paranaense é uma competição que desperta muita atenção profissional e o Governo Ratinho Júnior, em uma iniciativa inédita, em parceria com os clubes, está oferecendo a transmissão dos jogos pela *TV Educativa*. Já a primeira rodada foi um sucesso fantástico, porque tivemos os índices de audiência muito grande. Temos os times: Iguaçu, de União da Vitória, o Paraná Clube, o Patriota, de Curitiba, o Laranja Mecânica, de Araçongas, o PSTC, de Londrina, e Alvorada, o Andraus, de Campo Largo, o Toledo, o Grêmio Maringá, o Apucarana

e o Araucária. Times de expressão e todas as cidades, Deputado Gugu Bueno, estão vestindo a camisa do esporte no sentido de que tenhamos uma divulgação muito importante. Isso é bom para o atleta que tem uma visibilidade muito maior. Senhor Presidente, gostaria de dizer, baseado no que o Deputado Lemos falou há pouco, que o Governo Ratinho Júnior tem intenção, sim, em pavimentar diversas rodovias. Ele citou agora a rodovia do Trevo do Horizonte até Palmas, o Governo, bem sabe V.Ex.^a, Presidente, e os demais colegas, em uma segunda etapa vai pavimentar nos mesmos moldes a rodovia de Palmas até Pato Branco. Evidentemente que, dependendo das condições orçamentárias e financeiras, existem outras rodovias do Paraná que vão ser pavimentadas. Temos alguns trechos estaduais que evidentemente os projetos vão ser elaborados e se tiver recursos serão pavimentados. Acreditamos muito, muito, muito, muito em uma parceria com o Governo Federal. Acreditamos. Temos muita ciência de que é interesse tanto do Governo Federal como o nosso. Acreditamos no papel importante da Itaipu, já demonstrado através da ação, aqui, do Deputado Arilson, quando está intermediando a liberação de recursos para a educação do Paraná na ordem de 25 milhões. E tenho que elogiar. É uma atitude louvável, que se está deixando de lado a política para se pensar nos interesses públicos. Então, acho que com o Enio Verri, que tenho respeito muito grande por ele, é um político inteligente, é um político moderno, acho que temos condições, o Paraná, de avançar nas parcerias entre Itaipu e os municípios do Paraná, principalmente porque vi a nova dinâmica e a nova tônica da Itaipu. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião. Achei que V.Ex.^a iria declinar.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Acredite, Presidente, tem dia que dá vontade de declinar mesmo. Tem dia... Meus companheiros Deputados, fico assustado porque algumas coisas são apresentadas na tribuna de lá e no mesmo discurso se desdizem. Vi um colega subir lá e dizer que é um absurdo que o juiz toque um processo de investigação contra o tal Ex-Presidente, mas no mesmo discurso ele apoiou uma condenação investigada pelo juiz, em parceria com o Ministério

Público, em um absurdo assim da técnica jurídica escabrosa, onde o juiz negociava com o Ministério Público o que ia ser levado à frente. Então, temos que entender: ou vale o devido processo legal, ou não vale. *Dois pesos e duas medidas* é isso: quando é com meu inimigo, Deputada Cloara, bato palmas; quando acontece com meu amigo, esperneio. A lei que não protege meu inimigo também não protegerá o meu amigo, e a lei deve ser cumprida independente de quem. Então, precisamos ter parâmetros: ou vale, ou não vale. Não dá para valer para um e não valer para outro, porque, sim, *pau que bate em Chico, bate em Francisco*. Divirto-me vendo bolsonaristas em pânico porque, sim, muito em breve o Bolsonaro vai puxar uma cadeia - não tenho dúvida disso -, seja por ter favorecido vendas de empresas públicas, seja por ter recebido propinas, seja por ter mentido e fomentado o ódio. E vamos falar do fomento ao ódio, porque falam em censura e percebi que tanto apoiadores do PL 2.630 quanto aqueles que são contra o PL 2630 não leram o Projeto, vão por notícias e muitas vezes só pela manchete, não leem nem o texto. O Projeto não é do Governo Lula, o Projeto não trata na sua realidade de *fake news*, trata de estudar maneiras de se regulamentar as redes sociais e a Big Data, em especial o discurso de ódio e a disseminação de mentiras. *Ah, mas vão censurar*. Não, não vão. Criaram a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e ninguém reclamou, todo mundo achou muito bom; criaram agências reguladoras para tratar da energia elétrica, para tratar da aviação civil, criaram agências reguladoras para tantas coisas, que na minha opinião são uma porcaria, diga-se de passagem. A Aneel defende mais as empresas que geram energia do que o consumidor; a Anac defende mais as empresas aéreas do que o consumidor, e assim por diante. Mas, ninguém reclamou. E ficam dizendo: *É meu direito, é minha liberdade, faço o que eu quiser*. Não, ninguém faz o que quiser, para tudo há limites, tanto é que obrigamos motociclistas e motoqueiros a usar capacete. *A vida é deles, se eles quiserem andar sem capacete eles que morram*. Não! Há uma lei que obriga o uso do capacete, há uma lei que obriga o uso do cinto de segurança, há uma lei que obriga que produtos vendidos com defeito sejam devolvidos e seu valor ressarcido. Tudo isso são limites àqueles que acham que tudo pode e os limites

são necessários. Não acredito que uma agência regulamentadora vá resolver alguma coisa, até porque, com certeza, assim como é o Conselho da Copel, assim como é a Aneel, assim como é o Conselho da Sanepar, os indicados serão indicados porque têm mais poder aquisitivo, porque são os que mandam nos financiamentos de campanha. Então, acredito que a lei deve lida antes de ser criticada e antes mesmo de ser apoiada. A Europa tem limites para as redes sociais; os Estados Unidos têm limites para as redes sociais; países desenvolvidos têm limites contra o discurso de ódio, buscando trazer a civilização, os limites civilizatórios para dentro de uma sociedade. A sua opinião é válida até que ela ofenda os princípios constitucionais do nosso País. O racismo não é uma opinião, o discurso de ódio não é uma opinião, o fascismo não é uma opinião, o nazismo com certeza não é uma opinião. Não é censura prévia, é bom senso, é civilização. E realmente aconselho a leitura da Lei e das mais de 150 emendas que vêm sendo feitas ao texto. Emendas absurdas, como, por exemplo, que nós Deputados teríamos novamente imunidade total, total de fala, sendo que hoje a nossa imunidade para fazer denúncias, a nossa imunidade de Parlamento para subir à tribuna tem também limites que se referem ao nosso trabalho e aquilo que diz respeito às leis e ao Parlamento, e denúncias sobre a política. Têm limites a imunidade parlamentar. Tem que ter limites, também, a imprensa; têm que ter limites também, os blogs; têm que ter limites as redes sociais, porque uma empresa como o *Google* pode se negar a dar o endereço de alguém que fez ameaças concretas à vida de outras pessoas. Temos que entender que vivemos em civilização, vivemos dentro da pólis, vivemos dentro da política. Há limites, sim, e esses limites são colocados por lei no Brasil, porque se não há lei que nos proíba a nós tudo é permitido como cidadão brasileiro, e é preciso impor limites ao ódio, à mentira, ao racismo. É preciso impor limite quando a opinião cruza a linha do bom senso e passa a ser um discurso de ódio, um discurso de perseguição, um discurso que busca calar os demais. Há defeitos no projeto? Inúmeros. Existem erros a serem corrigidos? Inúmeros. A Rede Globo e a grande mídia estão em um lobby absurdo em cima dos Deputados Federais e do Congresso? Estão. A Big Data está em cima do Congresso para conseguir benefícios? Está. Bancadas da

Bala, Bancadas religiosas e por assim vai. Mas, o Congresso deveria ser uma representação da coletividade nacional, defendendo as minorias e o seu lugar de fala também. Então, sugiro que aqueles que querem criticar ou apoiar o Projeto leiam o texto, procurem se informar mais, percam um pouco do seu tempo além das manchetes, se informem e tomem posições então embasadas naquilo que você acredita de fato, mas para isso você tem que ter a liberdade de ter acesso à informação. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Reserva do Iguaçu, Sr. Vitorio Antunes de Paula, e do Vereador Zanon, por solicitação do Deputado Hussein Bakri; e dos Vereadores de Bandeirantes, Gustavo do Té e Doutor Castro, da Presidente do Anjo Azul, Sandra, e da tesoureira Franciele, também por solicitação do Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, só sobre esse assunto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Fazer aqui uma referência a essas pessoas que nos visitam na Casa, de Bandeirantes, porque era para estar na pauta hoje a Redação Final de um Projeto de Lei de utilidade pública da Anjo Azul e não está, vai ficar para segunda-feira. Mas, de qualquer modo, a Presidente, a tesoureira, os Vereadores de Bandeirantes estão aqui justamente para agradecer a esta Casa por esse feito, que é a concessão do título de utilidade pública. Então, fica aqui este registro, o agradecimento à presença deles aqui também e o nosso reconhecimento por isso. Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(51 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Nelson Justus (UNIÃO) e Renato Freitas (PT) **(2 Parlamentares)**; e **Deputado ausente sem justificativa:** Alexandre Amaro (REP) **(1 Parlamentar).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 345/2023**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Colônia Alemanha Ebenezer, com sede no município de Inácio Martins; **Autuado sob o n.º 346/2023**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação Shabureya Futebol Clube, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 347/2023**, do Deputado

Bazana, que institui a política estadual de acompanhamento e atendimento integral ao aluno com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); **Autuado sob o n.º 348/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que dispõe sobre a responsabilidade social das empresas concessionárias de energia elétrica, gás natural canalizado e de água e esgoto do Estado do Paraná no fornecimento de kit painel solar para as associações de pais e amigos dos excepcionais e associações de proteção à maternidade e a infância sediadas no Paraná. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 180/2023, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Karatê, Artes Marciais e Esportes Educacionais de Engenheiro Beltrão – AKAM-EDUC, com sede no município de Engenheiro Beltrão. Parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar o Projeto. Em discussão. Em votação. Como votam os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Deputados Arilson, Artagão, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Do Carmo, Douglas Fabrício, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco e Moacyr Fadel.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Cobra.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Apenas para anunciar aqui a presença do Procurador do município de Rolândia, Dr. Wilson Sócio, e também do Paulo, que é Diretor do Hospital São Rafael, que estão presentes na Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Sejam bem-vindos. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Douglas Fabrício, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Samuel Dantas (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 180/2023.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 33/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas anual relativa ao exercício financeiro de 2020 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Do Carmo, seu voto. Luís Corti.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, *questão de ordem*. Quero saudar a presença do Ex-Deputado Michele Caputo, Conselheiro da Itaipu Binacional.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Michele Caputo, sempre bem-vindo a esta Casa. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão

*Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas e Ricardo Arruda (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 33/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Marcio Pacheco.)***

Item 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 34/22, de autoria...

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, fica consignado meu voto, se não aparecer na tela.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu voto apareceu aqui, Deputado.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Consignado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, Deputado Marcio Pacheco, também quero registrar o meu voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 34/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas anual, relativa ao exercício financeiro de 2020, do fundo especial do controle externo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, estou encerrando a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Batatinha, Do Carmo, Douglas Fabrício, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas e Ricardo Arruda (10 Deputados).*] **Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 34/2022.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 520/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 120/2022, que altera a Lei n.º 14.975, de 28 de dezembro de 2005, que cria o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor - Fecon, conforme especifica, e adota outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Defesa do Consumidor.

Emenda da CCJ. Com regime de Urgência. Em discussão. O Projeto está em regime de urgência. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alisson, Anibelli, Bazana, Denian Couto, Luiz Claudio Romanelli, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda. Deputada Marli, seu voto ainda não foi... Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas e Ricardo Arruda (8 Deputados).*] **Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 520/2022.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 106/2023, de autoria da Defensoria Pública, Ofício n.º 22/2023, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de 5 (cinco) assistentes jurídicos para atender necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito da Defensoria Pública do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tiago, o seu voto, Deputado Tiago Amaral. Deputado Soldado Adriano, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson De Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes Da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner E Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas e Ricardo Arruda (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 106/2023.**

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 209/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello e da Deputada Cantora Mara Lima, que institui o dia 31 de outubro como o Dia Estadual da Proclamação do Evangelho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.º Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Moacyr*

Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados);
Não Votaram: *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 209/2023.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 244/2023, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, Deputada Cantora Mara Lima e Deputado Alexandre Amaro, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Milton Neves. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vamos votar a favor do Sr. Milton Neves. Voto “*sim*”.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Deputado Traiano. Por favor, Deputado Evandro Araújo, aqui. *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Evandro, por favor. *Pela ordem.*

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Se V.Ex.^a puder fazer um comunicado esclarecendo as atividades da semana que vem, da interiorização, porque aqui está um desencontro de informações. Então, seria muito importante como utilidade aqui para o Plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado Evandro. Então, para que os Sr.^s Deputados e Deputadas tomem conhecimento. Em função da interiorização da Assembleia na cidade de Maringá, faremos Sessões segunda-feira e na terça-feira faremos a Sessão Ordinária normal e a Sessão Ordinária

antecipada de quarta-feira. Então, na segunda-feira a Sessão normal e na terça-feira duas Sessões Ordinárias, a normal e a antecipada de quarta-feira. Ok?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): E lá em Maringá quando será a Sessão?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Dia 11, à noite.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Dia 11, à noite.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Onze, às noite. Estaremos lá a partir do dia 10, mas o evento oficial será dia 11, à noite. Ainda pendentes alguns votos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (32 Deputados); **Abstenção:** Gugu Bueno e Thiago Buhner (2 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (20 Deputados).] Com 32 votos favoráveis e 2 abstenções, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 244/2023.**

DEPUTADO BAZANA (PSD): *Pela ordem*, Sr. Presidente. Na terça-feira não há a possibilidade de se fazer pela manhã essa Sessão? Para nós do Interior podermos...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nenhuma possibilidade, Deputado Bazana. Tem que ser à tarde.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Ok.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Lamento lhe dar esta informação, mas V.Ex.^a vai ter que rodar um pouco mais na quarta-feira pela manhã.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 851/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 180/2023 e para os Projetos de Resolução n.ºs 33/2023 e 34/2022, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 852/2023, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações para a Sr.^a Célia Cristina de Lima Rocha, Gerente da APA de Guaratuba e do Parque Boguaçu; **Requerimento n.º 853/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor à Loja Alegria e Triunfo, por ocasião do seu aniversário de 42 anos, celebrado em 26 de abril; **Requerimento n.º 854/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Sr. Roni Miranda

Vieira, requerendo providências quanto à mudança para o modelo multiano no Colégio Estadual do Campo Ilha das Peças, em Guaraqueçaba; **Requerimento n.º 855/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra do Estado do Paraná, Sr. Everton Souza, requerendo explicações acerca da contratação de Planos de Manejo para Unidades de Conservação; **Requerimento n.º 856/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações para o Instituto Guaju, de Guaratuba; **Requerimento n.º 857/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Instituto Democracia Popular – IDP, que neste ano completa 10 anos de atividade em prol do direito à cidade e os direitos da classe trabalhadora; **Requerimento n.º 859/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações para o Sr. Edgar Fernandez, Diretor-Geral da Secretaria de Meio Ambiente de Guaratuba e Coordenador do Instituto Guaju; **Requerimento n.º 861/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo informações sobre a política sobre drogas e sugerir a adoção de política pública de compra de vagas em instituições de apoio a dependentes químicos e comunidades terapêuticas, nos moldes de programa semelhante desenvolvido pela União e por diversos municípios; **Requerimento n.º 862/2023**, dos Deputados Arilson Chiorato, Goura, Renato Freitas, Luciana Rafagnin, Ana Júlia, Requião Filho, Professor Lemos e Doutor Antenor, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Chefe da Casa Civil, requerendo providências sobre o convênio de delegação das rodovias estaduais para o Governo Federal; **Requerimento n.º 863/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Chefe da Casa Civil, requerendo providências sobre o convênio de delegação das rodovias estaduais para o Governo Federal.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 858/2023**, do Deputado Hussein Bakri e da Deputada Mabel Canto, requerendo a inclusão da

Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Lei n.º 645/2021, de autoria do Deputado Hussein Bakri.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 860/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 8 a 10 de maio de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra Sessão Ordinária para segunda-feira, dia 8 de maio de 2023, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 252/2022, 426/2022, 451/2022, 8/2023 e 149/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 520/2022, 106/2023, 209/2023 e 244/2023; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 257/2021 e dos Projetos de Resolução n.ºs 35/2022 e 36/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h27, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)